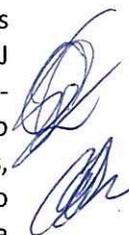


ATA DA SESSÃO PÚBLICA (SÍTIO)

PROCESSO SEI nº: 6024.2022/0000326-3, SAS - SM, EDITAL nº: 003/SMADS/2022, TIPOLOGIA DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP, CAPACIDADE: 280 Vagas. Ao 25º dia do mês de março de dois mil e vinte dois, reuniram-se 13 (treze) pessoas na(o) SAS São Mateus/Sala do Expediente – Piso superior - Rua Elísio Ferreira, 519 – São Mateus em SESSÃO PÚBLICA para atendimento ao disposto no artigo 23 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, tendo em vista o recebimento de 03 (três) proposta(s) para o objeto do Edital citado na inicial. O credenciamento dos participantes ocorreu das 13h00 às 13h30 horas. A abertura oficial foi realizada pelo(a) Presidente da Comissão de Seleção) – que agradeceu a todos os participantes e relatou a importância deste serviço no território. A mesa coordenadora foi composta pela Comissão de Seleção designado conforme publicação no DOC de 11/03/2022, vindo a ser: Wilson Pordeus Dedis – RF 788.136-3 – wpdnascimento@prefeitura.sp.gov.br – Provimento efetivo; Karina Damas Pordeus – RF 779.374-0 – kdamas@prefeitura.sp.gov.br – Provimento efetivo; Daniela dos Reis Chagas – RF 826.684-1 – drchagas@prefeitura.sp.gov.br – Provimento efetivo; dos componentes da Comissão de Seleção, ficando como presidente da comissão o primeiro nomeado. Houve a presença de representantes do Fórum DCA de São Mateus, Sr. Eugídio e Membro do CMDCA, Sr. Flariston. Após a instalação da mesa foi demonstrada a inviolabilidade dos envelopes e em seguida, aberto(s) por ordem de recebimento, sendo conferida a documentação neles contidos a saber: Envelope 1: Ação Comunitária Paroquial do Jardim Colonial Pe. Emir Rigon – CNPJ 52.801.883/0001-32, Envelope 2: Fundação Comunidade da Graça – CNPJ: 01.501.866/0001-49, Envelope 3: Associação Cultural Nossa Senhora – CNPJ: 05.919.155/0001-40, tornando assim público o recebimento das propostas. Foi aberta a oportunidade para pronunciamentos, conforme registra-se a seguir: A Sra. Silvia Kihll representando o corpo diretivo da OSC Ação Comunitária Paroquial do Jd. Colonial Pe. Emir Rigon refere que entende a importância da continuidade do serviço no território, e coloca a OSC aberta e disponível as solicitações indicadas pela Comissão de Seleção do Edital. O Sr. Flariston, membro da diretoria da OSC Ação Comunitária Paroquial do Jd. Colonial Pe. Emir Rigon e membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente relata a relevância da continuidade com a OSC executora atual do serviço CEDESP a qual representa, considerando a atuação da referida OSC no território, de todo seu histórico, que hoje contempla mais de 50 anos no história, assim como, sua atuação histórica e vivência e conhecimento profundo do território, mantendo 08 serviços através de parcerias com SMADS no Distrito de Iguatemi, como também a experiência da OSC na qualificação profissional de adolescentes e jovens, desde 1978, e solicita que tais apontamentos devam ser considerados pela Comissão na análise e decisão final. Refere ser o primeiro CEDESP na região de São Mateus, e motivador das ofertas dessa tipologia no território, contribuição fundamental dessa OSC na implantação dos demais serviços dessa tipologia no território. Ainda, refere que a OSC oferta através a disponibilização do espaço físico através de comodato e parceria com a Igreja Católica local. Também menciona a importância de ouvir a opinião e o olhar dos usuários atendidos, e que a OSC tem um olhar especial, priorizando o atendimento com os adolescentes, seguindo as disposições ECA, mantendo olhar especial a demanda de adolescentes. Pioneira na atuação e execução no Programa de Aprendizagem. Sr. Eugídio, cumprimenta à todos e todas presentes, agradece o convite para participação e refere que hoje representa a executiva do Fórum DCA de São Mateus, o qual há mais de 40 anos trabalha na defesa e luta dos direitos das crianças e adolescentes e registra a fundamental participação deste Fórum na construção do ECA. Menciona a extensa abrangência do Distrito do Iguatemi, suas vulnerabilidades e a ausência de políticas públicas de diversas esferas. Menciona ainda que as crianças e adolescentes do território necessitam de uma OSC que tenha compromisso na garantia da qualidade das



ofertas do serviço, bem como, compromisso com a Política Pública de Assistência Social. Registra a alta demanda reprimida que o território possui e a necessidade de ampliação dos serviços. Por fim, se coloca à disposição e convida todas as OSC's a participarem dos diálogos no Fórum. Registra também a preocupação com a violência, e a importância de espaços de lazer, esporte e cultura no território. Sr. Renato, gerente de serviço do CEDESP em curso, endossa a importância do serviço do território, não só no que se refere a qualificação profissional, mas também em especial ao que se refere a convivência e fortalecimento de vínculos. Registra que ele e boa parte da equipe atual do serviço são frutos das ofertas dessa tipologia no território, foi educando do CPA, o que lhe proporcionou a vivência na política de assistência social, motivando seu interesse na defesa e garantia de direitos da criança e adolescentes. Menciona que a alteração dos eixos tecnológicos se deu através da necessidade de atender melhor a demanda e busca dos usuários do território. Sr. Neomar, representante da OSC Fundação Comunidade da Graça registra que a intenção na participação como proponente do edital é contribuir na região de São Mateus, especificamente no Distrito Iguatemi, através da sua vasta experiência em outras regiões na execução de serviços Proteção Básica e Especial. Solicita esclarecimentos/justificativa à Comissão de Seleção acerca do item 4 do edital, em especial ao item 4.1.3 no que se refere a "continuidade de serviço já instalado em virtude de denúncia ou rescisão do Termo de Colaboração nº 340/SMADS/2019 - Processo nº 6024.2019/0005594-2". Luis Gustavo, educando do CPA, menciona a importância do serviço para os jovens na periferia, não só no que se refere a formação e qualificação profissional, mas na formação de jovens críticos, participativos e que tenham conhecimento de seus direitos como cidadão. Ainda registra a importância da socialização entre os adolescentes e jovens do serviço. Menciona também o festival de Parintins, festival cultural do Amazonas, que é trabalhado através do projeto, o qual gosta muito e possibilita o conhecimento de outras culturas. Relata que participa do curso de assistente administrativo, e que além da formação técnica, aprende muito sobre valores, missões e objetivos, possibilitando um acúmulo de experiências. Registra que tem certeza que o CPA contribuiu muito para sua formação, bem como de milhares de adolescentes e jovens ao longo desses 50 anos, e acredita que contribuirá muito ainda. Raissa, possui 18 anos de idade, menciona que entrou no CPA em 2020 com 16 anos, frequentando o serviço apenas por dois meses no módulo presencial no referido ano, em função da pandemia, em 2021 através do apoio dos educadores do CPA realizou a matrícula no módulo presencial, o que lhe possibilitou muitas lições e aprendizado, não só no que se refere a qualificação profissional, mas também a formação cidadã. Refere que sempre teve apoio dos professores durante e após a conclusão do curso, bem como, registra a importância e contribuição desse apoio na sua inserção no mercado de trabalho formal. Em julho 2021 realizou uma entrevista de emprego, e em todas as etapas contou com o apoio dos educadores e funcionários do CPA, desde a elaboração do currículo, até sua contratação. Hoje é contratada da empresa Construjá, e refere novamente com o CPA auxiliou na formação humana, mencionando que outros familiares também já participaram do CPA e tiveram esse mesmo auxílio. Ainda, endossa a fala do Renato no que se refere a atuação de profissionais no serviço que tiveram a oportunidade de serem educando neste mesmo serviço. Por fim, menciona a importância do CPA, não só como espaço de construção profissional, mas um lugar que possibilidade superar as barreiras impostas pela sociedade. Sra. Candida Vieira representa os familiares dos educandos do CPA, informa que seus familiares participam das ofertas da OSC Ação Comunitária desde 1983, inicialmente através do CCA, antigo OSEN, e que todos seus filhos e alguns familiares frequentam os serviços da Organização Social, bem como, alguns realizam cursos no CPA e trabalham na OSC. Registra sua confiança no trabalho executado pela OSC e nas ofertas do serviço, pois sempre teve acolhimento e apoio em suas diversas demandas. Relata que esse apoio não é só para sua família, mas para muitas famílias do território, que buscam apoio, escuta e orientação em suas diversas demandas, sem discriminação. Refere ser mãe solo, cita a dificuldade na formação dos filhos/netos, mas que entende que a Organização é sua estrutura, não só dela como de outras famílias, auxiliando no enfrentamento das violências, e diversas demandas e expressões da questão social, assim como preconceitos e discriminação. Cita que sua filha, Raissa, é transexual, foi educanda e hoje é funcionária da OSC. Gustavo, refere ser ex atuante do curso de computação gráfica, e menciona a importância do curso não só na sua formação técnica, mas no amplo conteúdo que possibilitou o aprendizado de como expressar da sua arte na vida, em outros espaços. Menciona a falta de apoio de Instituições públicas no território, e o quanto o CPA possibilitou seu crescimento, não só na sua formação pessoal, mas também na das

R

pessoas com que se relaciona. Refere que o CPA oferece um ambiente totalmente diferente do ambiente escolar, pois na escola se sentia preso. Ainda menciona o acolhimento que teve após conclusão do curso, de todos funcionários do CPA, desde cozinheiras até educandos. Refere que esse apoio complementa sua vida, pois se sente em ambiente familiar. Regista a importância da gratuidade do serviço, em um território vulnerável e de poucas possibilidades. Refere que o CPA faz parte de sua bagagem de vida e foi um bônus. A representante da Comissão de Seleção, Sra. Karina, esclarece a dúvida levantada pela OSC proponente Fundação Comunidade da Graça, citando que o item mencionado no edital atende a necessidade de alteração de cursos/eixos tecnológicos do Termo de Colaboração nº 340/SMADS/2019, hoje em curso e ainda com vigência extensa, que terá sua continuidade através da celebração de parceria objeto deste edital, mas que considerando a nova demanda levantada pela OSC executora, e diante a impossibilidade de alteração desta parceria em curso, haja visto que a alteração de eixo configura alteração do objeto do edital e não pode ser realizado conforme normativas vigentes, houve a necessidade de abertura de novo edital para atender essa demanda, e possibilitando qualquer OSC que atenda os requisitos do edital sob a concorrência. Foi informado que o extrato desta Ata estará disponível no sítio eletrônico da SMADS a partir do dia útil seguinte a esta SESSÃO PÚBLICA e publicada no Diário Oficial da Cidade na data mais próxima possível a este ato. Foi informado ainda que esta Comissão de Seleção terá o prazo de até 7 (sete) dias úteis para o julgamento da(s) proposta(s) apresentada(s), observando os critérios descritos no artigo 24 da Inscrição Normativa 03/SMADS/2018. A seguir elaborará parecer técnico conclusivo acerca das propostas recebidas e da vencedora e publicizará o resultado com a lista classificatória no sítio eletrônico da SMADS e no Diário Oficial da Cidade. Não havendo mais nenhuma manifestação e nada mais a tratar, a SESSÃO PÚBLICA foi encerrada. Esta ata foi lavrada por Karina Damas Pordeus e vai assinada pelos membros da Comissão de Seleção, presidentes ou representantes das OSCs proponentes e demais participantes.

Alena Kuhl Rodrigues
Neomar Oliveira Junior.

Juiz Gustavo A. R. de Oliveira.
RAISSA GABRIELY MATEUS SILVA

Camilo Carvalho
Gustavo Alves
Rafael Mendes

Daniela do Carmo
Wilson Pordeus de Sá

Karina Damas Pordeus